



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:	
Protocolo:	200803928
Código MEC:	225168
Código da Avaliação:	81614
Ato Regulatório:	Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo:	Curso
Status:	Finalizada
Instrumento:	142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia
Tipo de Avaliação:	Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:	
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL	
Endereço da IES:	
4230 - Campus I - Pelotas - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS. CEP:96010-000	
Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):	

GESTÃO DE TURISMO	
Informações da comissão:	
Nº de Avaliadores:	2
Data de Formação:	09/06/2011 15:21:10
Período de Visita:	11/09/2011 a 14/09/2011
Situação:	Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":	
102.100.548-75 (Andréa Rabinovici) -> coordenador(a) da comissão	
510.163.549-91 (AMARILDO JORGE DA SILVA)	

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:	
A Universidade Católica de Pelotas - UCPEl é mantida pela Sociedade Pelotense de assistência e Cultura - SPAC, associação civil sem fins lucrativos, de natureza católica, comunitária e filantrópica, situada na Rua Dom Pedro II, nº 813, Pelotas, Rio Grande do Sul. Os atos constitutivos e suas posteriores alterações encontram-se devidamente registrados no Ofício dos Registros Especiais, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o nº 658 a fls. 208V do Livro A-3 do RGPJ, sob o nº 008 a fls. 159V do Livro A-1 do RCPJ, sob o nº 158 a fls. 234 do Livro A-1 do RGPJ, sob o nº 407 a fls 53 do livro A-2 do RCPJ, sob o nº 471 a fls. 80 do Livro A-2 do RCPJ, respectivamente; CNPJ 92.238.914/0001-03. A Universidade Católica de Pelotas está situada na Rua Félix da Cunha, 412 – Pelotas / Rio Grande do Sul. Está credenciada / recredenciada pelo Decreto nº 49.088 de 07 de outubro de 1960. Consta protocolado pedido de Recredenciamento nº200905587 com data de 12/05/2009, visita da comissão realizada de 05 a 09/12/2010 com indicação de Conceito 4. Os documentos analisados apresentam como missão da IES: “investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”. A UCPEl está inserida numa região geográfica caracterizada pelos 29 municípios da chamada Zona Sul do Estado. Segundo dados do IBGE, a população da zona Sul do Estado é de 1.066.268 habitantes, dos quais 343.167 residem em Pelotas, representando 32,18%. Cerca de 95% da população do município de Pelotas vive na zona urbana. A região tem sua economia baseada na produção agropecuária, em especial nas culturas do arroz, soja, milho e fumo sendo que Pelotas sobressai-se na fruticultura. Apesar disso, em termos de valor agregado, o setor de serviços em Pelotas representa cerca de 60%, ficando a indústria com 33% e o setor primário com 7% do valor total. Dos 30 hospitais da região, 6 estão localizados no município, os quais oferecem 32% dos leitos hospitalares. O município tem cerca de 98% dos domicílios atendidos com abastecimento de água e mais de 70% deles com a coleta de esgoto. A rede de ensino, fundamental e médio é atendida por 53 escolas estaduais, 2 federais, 91 municipais e 52 particulares. Além de contar com a UCPEl, sedia, uma Universidade Federal, um Instituto Federal de Educação e Faculdades isoladas. Atualmente, a UCPEl está estruturada em quatro centros, a saber: Centro de Ciências da Vida e da Saúde; Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Centro de Educação e Comunicação; Centro Politécnico e três institutos superiores: de Filosofia, de Cultura Religiosa e de Teologia "Paulo VI". Em acréscimo às atividades de graduação, a UCPEl oferece cursos e programas de pós-graduação. Em 2001, a CAPES reconheceu os mestrados em Letras e em Saúde e Comportamento, implantados na década de 1990. Em 2005, obteve autorização de funcionamento dos mestrados em Política Social e Ciência da Computação, bem como o seu primeiro doutorado, na área de Letras. No ano de 2008, o doutorado em Saúde e Comportamento foi aprovado pela CAPES. A UCPEl não está autorizada a atuar no Ensino à Distância (EAD). Em 2011 obteve avaliação institucional com conceito 4.	

Curso:	
O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está situado no endereço Rua Félix da Cunha, 412, Centro, Pelotas, RS. Está autorizado pela Resolução nº 192 de 08 de novembro de 2006 da UCPEL. São 40 vagas previstas no ato da criação e atualmente possui 19 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até quatro semestres com duração mínima de dois anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 40 estudantes. A oferta do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo figura como mais uma iniciativa da UCPEl, com vistas ao fomento do desenvolvimento sócio-econômico regional, zelando pela formação de profissionais com habilitação técnica e perfil humano adequado às demandas que a sociedade atual impõe, no âmbito local e global. PRINCÍPIOS NORTEADORES E CONCEPÇÃO DO CURSO - Política Institucional para os Cursos de Tecnologia: A UCPEl, conforme anuncia seu Estatuto, no artigo 4º, caracteriza-se como uma instituição de ensino comprometida com a responsabilidade social e engajada com as demandas de sua comunidade, na medida em que organiza-se “como comunidade solidária e fraterna a serviço da comunidade social circundante”. Em consonância com essa vocação e atenta aos movimentos socioculturais e econômicos que fazem emergir padrões tecnológicos novos, a UCPEl pretende ser agente promotora de transformações sociais e de melhorias objetivas para a vida dos cidadãos, com especial atenção ao setor produtivo e ao mercado de trabalho da região, conforme prevê seu PDI. - A oferta de cursos superiores de tecnologia, figura, portanto, no contexto universitário, como integrante das estratégias acadêmicas para o alcance da missão referente à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de sua comunidade. Além de vincularem-se aos princípios do PPI e às proposições do PDI, os cursos de tecnologia da UCPEl têm regulação orientada pela Res. CNE nº 3/2002, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, e demais instrumentos de avaliação formados pelo MEC. - O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo dá ênfase ao estudo dos impactos sociais e ambientais, à relação entre o turista e a população residente, à metodologia da pesquisa aplicada ao planejamento de turismo, ao planejamento e criação de novos produtos turísticos, à elaboração de teorias sobre o fenômeno turístico e à gestão de eventos. Atendendo ao art.1º da resolução CNE/CP, de 18 de dezembro de 2002 e ao parágrafo primeiro do art.6º, o curso visa promover a aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais onde haja utilização de tecnologias, a partir de organização curricular que inclui fundamentos científicos e humanísticos necessários à graduação. A estrutura curricular perfaz um total de 41 disciplinas, sendo que 12 (doze), são selecionadas de acordo com normativa da Embratur e 100 horas de atividades práticas, para que ao completá-las o aluno possa receber o Certificado de “GUIA DE TURISMO REGIONAL” conforme a Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 2001 da EMBRATUR. Assim, o aluno ao concluir às 1700 horas previstas receberá o Diploma de “Tecnólogo em Gestão de Turismo”. O curso foi proposto a partir de um curso anterior sequencial denominado Curso Superior de Turismo, em 1999. No ano de 2000 passou a se chamar Curso Superior de Turismo Cultural. Em 2010 passa a ser denominado Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Ressalta-se que o curso, com sua primeira turma a ser formada em 2011, ainda procura constituir sua identidade através de contínuas buscas por melhorias.	

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:	
Para a avaliação de RECONHECIMENTO do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), a comissão realizou levantamentos preliminares à avaliação “in loco”, com base nos documentos disponibilizados no sistema “e-mec”, verificando que: Considerando-se as questões que circundam o ambiente socioeconômico da região onde o curso está inserido, como forma de compreender os aspectos considerados imprescindíveis para a oferta do Curso de Gestão de Turismo, verificou-se suficiente pertinência e adequação; O PDI postado no e-mec tem validade para o período entre 2008 e 2012 atendendo às determinações do Art. 16 do Decreto n. 5773/2006; Quanto aos procedimentos regulatórios, verificou-se que a IES passou pelo credenciamento entre os anos de 2009 e 2011, tendo obtido conceito “4”. Especificamente em relação ao reconhecimento do	

curso de Gestão de Turismo, verificou-se que durante a fase de instrução e análise, foi instaurada diligência relativa à comprovação da disponibilidade do imóvel no qual funciona o curso e apresentou, em atendimento à diligência, no processo 20075074, Escritura de Comodato, celebrada com a Mitra Diocesana de Pelotas, com vigência de 10 anos. Assim, de acordo com o exposto, a Instituição atendeu ao disposto no inciso IV, parágrafo 1º do artigo 35 do Decreto 5.773/2006. Além desta houve outra diligência atendida: adequação da carga horária mínima ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, possibilitando o prosseguimento do trâmite.

A IES deverá receber, nos próximos meses, comissões de avaliação para reconhecimento de outros cursos e, concomitante a esta avaliação havia comissão avaliando curso de Design de Moda. Ainda não existe menção ao CPC. O curso de Gestão de Turismo foi avaliado em 2009 pelo ENADE obtendo conceito 4.

A comissão procedeu, ainda, leitura atenta dos documentos institucionais, destacando-se: o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Relatórios de Autoavaliação e o Projeto Pedagógico de Curso, os quais não foram atualizados até a data da avaliação de reconhecimento. Segundo a IES, esta atualização não foi possível pelo fato de terem realizado alterações anteriores quando da designação de comissão de avaliação a qual foi adia da por duas vezes e que, por isso não conseguiram mais atualizar os dados. O processo foi protocolado em 28/04/2008 e a última visita marcada seria em janeiro de 2011. Naquele momento a IES afirma não ter conseguido atualizar seus dados por falta de campo disponível no sistema.

A IES também não colocou no PPC dados sobre a bibliografia alegando que o número de caracteres disponíveis neste instrumento de avaliação não eram suficientes, assim, a comissão só pode analisar este item durante a visita in loco.

Foram verificados os parâmetros norteadores do curso ora em análise, bem como sua adequação ao disposto no PDI. De forma preliminar, a Comissão considerou que a vocação educacional da IES, com 50 anos de tradição na formação de profissionais em nível superior, apresenta-se como uma marca importante da identidade do curso ora em processo de reconhecimento.

No que diz respeito ao PPC, observa-se a sua conformidade ao Parecer CNE/CES 436/2001, a RSL CNE/CP 03/2002; Portaria Normativa 12/2006, Decreto 5703/2006 e legislações correlatas, inclusive o disposto no Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, no qual se verifica a sua inserção adequada ao previsto para o eixo tecnológico "Hospitalidade e Lazer".

A Agenda da avaliação in loco foi cumprida rigorosamente e transcorreu dentro da normalidade.

DOCENTES				
Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo interrupto do docente com o curso
Angela Machado Treptow Sapper	Doutorado	Integral	CLT	6 Mês(es)
CRISTIANE LIMA DE MORAES	Mestrado	Parcial	CLT	6 Mês(es)
Cristina Russo Geraldes Porciúncula	Mestrado	Integral	CLT	60 Mês(es)
Daniel Moraes Botelho	Mestrado	Integral	CLT	60 Mês(es)
Demócrito Francisco Primo dos Santos	Mestrado	Integral	CLT	60 Mês(es)
DIOGO SOUZA MADEIRA	Graduação	Horista	CLT	6 Mês(es)
Fabio Raniere da Silva Mendes	Mestrado	Parcial	CLT	36 Mês(es)
Franciane Maria Ramos Dias	Mestrado	Horista	CLT	60 Mês(es)
Matilde Contreras	Mestrado	Parcial	CLT	60 Mês(es)
Pedro Ernesto Andreazza	Mestrado	Integral	CLT	30 Mês(es)
ROBERTO FUNCK	Doutorado	Parcial	CLT	6 Mês(es)
ROSANE PINHEIRO KRUGER FEIJO	Mestrado	Parcial	CLT	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS		
Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica		
1.1. <u>Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDJ22, DCNs4, entre outros)</u>		
1.1.1. Contexto Educacional		3
1.1.2. Autoavaliação		4
1.1.3. Objetivos do Curso		3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)		3
1.1.5. Número de Vagas		5
1.2. <u>Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)</u>		
1.2.1. Estrutura Curricular		3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)		3
1.2.3. Metodologia		3
1.2.4. Atendimento ao discente		5
CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1		
O PPC considera de maneira suficiente o desenvolvimento sócio econômico e a demanda do setor produtivo da região. Todavia, não apresenta dados da população de ensino médio e técnico local e regional para dimensionar a viabilidade de oferta do curso e as relações que este faz com os demais níveis da Educação Profissional. Foram implementadas de forma plena ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa. A IES possui uma CPA representativa da comunidade acadêmica e externa. Entre suas ações permanentes figuram: Programa de Aperfeiçoamento Docente, Grupo de Pesquisa entre outros instrumentos de avaliação, afora o uso das ferramentas do SINAES MEC. Todos estão disponibilizados no site de internet da IES, inclusive atas, resolução constitutiva e resultados evidenciando o caráter transparente dos trabalhos da CPA. Foram destacados em reunião com seus membros, o programa de qualificação docente realizado a partir da identificação das boas práticas pedagógicas dos docentes da IES e de convidados externos. Os objetivos do curso expressam de forma suficiente os compromissos institucionais de formação tecnológica, humana e social. Entretanto, os objetivos elencados no PPC não explicitam com clareza de que modo mantém afinidades com a demanda de desenvolvimento produtivo local e regional. No entanto, as práticas relatadas pelos professores e alunos mostram uma outra dinâmica de inserção do curso nas políticas e atividades da região. O perfil profissional do egresso expressa de forma suficiente as competências e habilidades profissionais tecnológicas do egresso do curso. A multiplicidade de focos do curso dificulta a excelência em determinado perfil. A aposta da IES em ofertar certificação intermediária de formação de guia de turismo, implica em uma oferta de disciplinas que pulverizam o alcance pleno das habilidades e competências em todos estes focos. A média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde, de forma excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso. Ressalta-se que a infraestrutura de salas de aula, laboratórios especializados e de corpo docente do curso de Gestão de Turismo da UCPEL são adequados para atender a previsão de ingressantes. A estrutura curricular do curso apresenta suficiente atualização com o mercado de trabalho-profissional e evidencia articulação da teoria com a prática. Todavia, não destaca formalmente como se dá a concretização da flexibilidade e da interdisciplinaridade entre as disciplinas ofertadas pelo curso. Também fica evidente a falta de foco do curso, haja vista este direcionar sua formação em vários eixos diferenciados tais como "guia de turismo; planejamento e organização de eventos; agência de viagens e empreendedorismo". Os conteúdos curriculares possibilitam de forma suficiente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias. As práticas do curso estão comprometidas, de forma suficiente, com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Com relação à contextualização deve-se repensar o foco do curso em uma área de excelência. A interdisciplinaridade é praticada através das atividades, tais como visitas técnicas e projetos de pesquisa e extensão promovidos junto aos alunos. Não há ainda produção coletiva de publicações. Foi relatado pelos docentes que questões éticas, ambientais, de empreendedorismo são trabalhadas de forma transversal em todas as disciplinas ofertadas. O curso possui programas sistemáticos de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extracurricular, apoio psicopedagógico e espiritual, atividades de nivelamento. Além disso, a IES oferta atividades de extensão (atividades complementares gerais), por meio de EAD.		
Conceito da Dimensão 1		
4		

Dimensão 2: Corpo Docente		
2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>		
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18		5
2.1.2. Titulação do NDE		4
2.1.3. Experiência profissional do NDE		5
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)		5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso		5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso		5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente		2
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>		
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)		4
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)		5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)		5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)		5
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>		
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19		5

2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	3
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A constituição original de docentes e de coordenação passou por alterações desde a implantação do curso. Deste instrumento foram removidos quatro docentes: Cristina Hemman, Eduardo Rocha, Marcos Kramer e Dary Pretto Neto. Os motivos estão registrados nos campos próprios deste instrumento. Foram substituídos pelos professores Ângela Pereira Miguelis Caruso, Eliezer Timm e Magliane Oliveira de Marco, todos eles mestres. Conforme determinação do INEP estes professores não foram incluídos na presente análise e cálculo de conceitos.

O NDE é composto pela coordenadora do curso e por mais cinco docentes. Contatou-se, in loco, que todos os membros do núcleo participam de forma excelente do planejamento, da execução e da consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Observa-se que no segundo semestre de 2011 um docente do NDE saiu da IES e está em trâmite interno a sua substituição bem como a nomeação formal dos membros. Observou-se que as reuniões e atas do NDE ainda se confundem com as do colegiado fato confirmado pelos docentes e coordenação em razão da recente existência do NDE e da participação de membros de colegiado além do debate sobre temáticas recorrentes aos dois colegiados as quais implicam em encontros coletivos de diálogo em vistas da necessidade de reestruturação do curso. Todos os membros do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Destes membros 33,33% tem título de doutorado.

A totalidade de membros do NDE possui experiência profissional relevante no eixo tecnológico do curso, fora do curso, de pelo menos dois anos.

Os docentes do NDE contratados em regime de tempo integral totalizam 83,33%. Apenas um dos membros é contratado em regime horista.

A coordenadora tem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Possui experiência profissional no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica superior a cinco anos.

O regime de trabalho da coordenadora do curso é de tempo integral e as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 18 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.

O colegiado de curso está constituído, mas possui insuficiente participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos, haja vista que não faz parte de sua composição representação do corpo discente. Os discentes desconhecem a existência e finalidades do colegiado de curso pelo relato feito a esta comissão. Conforme indicado anteriormente as atividades do colegiado se misturam com as atividades do NDE.

Os docentes do curso totalizam 93,33% com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

O regime de trabalho dos docentes do curso de Gestão de Turismo da UCPEL tem a seguinte composição: a) 53,33% regime de tempo integral; b) 6,67% regime de tempo parcial; c) 40% regime horista.

Salienta-se que como há uma só turma, alguns docentes dedicam-se pontualmente ao curso de turismo, e, cumprem suas jornadas em outros cursos e atividades da IES.

Todos os docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior, somadas de, no mínimo, três anos.

Todos os docentes do curso têm mais de três anos de experiência profissional fora do magistério.

A média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número de docentes equivalente a tempo integral é de 2,25.

São ministradas todas as disciplinas teóricas com, no máximo, 40 alunos por turma.

A média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, é de 2,31.

Existe no curso pleno desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica, e os docentes têm realizado 3 produções científicas, em média, nos últimos três anos. Ressalta-se que existem esforços individuais e coletivos do corpo docente na produção textual conjuntamente com os acadêmicos nas atividades de extensão e de pesquisa.

Conceito da Dimensão 2

A

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	5
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	5
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	5
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	4
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Há salas coletivas para uso dos professores. A do prédio C conta com uma área de 112,37m². Ali há 6 computadores, mesas de reuniões, sofás e poltronas, bebedouro, sanitários, escaninhos para guarda de material didático e correspondência pessoal. Há boa luminosidade natural e ventilação adequada. As salas de reuniões se encontram junto a Secretaria Geral, e nas dependências do Curso. As instalações estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos da atividade desenvolvida. A IES oferece gabinete coletivo de trabalho para a coordenadora com computador e internet e demais equipamentos. Para o NDE há salas de uso comum para reuniões. A sala de aula reservada ao curso está equipada segundo a finalidade e atende plenamente, aos requisitos necessários. Não há computador e projetor multimídia, os quais podem ser solicitados junto à Prefeitura do Campus. Os discentes recomendam adquirir mais equipamentos. O curso se utiliza dos 11 laboratórios de informática, com 212 computadores com acesso à internet, disponibilizados pela IES. A internet sem fio está disponível em todos os espaços da IES. O processo de registro acadêmico é informatizado, e a utilização dos serviços por docentes e discentes é excelente. Há o Sistema de Apoio UCPEL (SAPU), que permite consulta ao PPC, PPI, PDI e a assuntos do curso. Alunos e docentes acessam online as informações acadêmicas. O atendimento direto ao aluno é realizado pela Central de Atendimento e Secretaria Geral. A biblioteca possui 6 unidades. Os livros do curso ficam na Bibl. Central. Ali há salas de leitura, 3 computadores para consulta. Pela manhã permite acesso aos ex-alunos e comunidade externa. Possui 140 mil exemplares de 80 mil títulos. Atende de 2a à 6a feira das 8 às 22 e aos sábados pela manhã. São 12 funcionários em revezamento. São comprados 3 títulos de cada livro da bibliog. básica e até 5 títulos das complementares. A bibliog. básica atende aos programas do curso, em quantidade suficiente. A bibliog. Comp. atende de forma excelente as disciplinas, com pelo menos dois exemp. de cada título. Há assinatura de periódicos, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo plenamente as principais áreas temáticas do curso. A IES assina o portal CAPES. Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficiente considerando que as DCNs recomendam a constituição de Labs. de Informática com aplicativos específicos e Lab. de Agenciamento de Viagens. O Curso optou por compor parcerias com Agências de Turismo como a STB, AJJ Viagens e Terrasul Viagens. Observa-se que os Termos de Parceria foram firmados por 6 meses, a partir de maio de 2011. Assim, de fato a IES possui biblioteca especializada, labs. de informática sem os aplicativos específicos e um Lab. de Eventos. Não foi relatado por alunos e professores prejuízo ao curso por eles não existirem, ao contrário, ressaltaram que as parcerias firmadas com agências atendem suas demandas, permitem contato com o ambiente de trabalho e demandas diferenciadas. Embora as agências não possam receber alunos de uma só vez, agendam horários. Estes convênios são novos e podem não ser renovados. Houve a tentativa anterior de abrigar na IES uma agência de turismo mas não foi adiante. O Lab. de Eventos é um espaço físico, que tem profissional cuidando por período integral. Possui dinâmica de abrigar estágios e projetos de extensão visando proporcionar aos alunos vivência de práticas em eventos e turismo. As ações orientadas neste laboratório visam permitir que o ensino e a aprendizagem estejam em sintonia. Apresentaram vários produtos importantes. Há outras iniciativas e estruturas físicas: Auditório, 2 Mini-auditório, Lab. de Acervo Digital, Rede de Pontos de Cultura e o Centro de Pesq. e Doc. Nelson N. Magalhães. Quanto à infraestrutura dos espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos labs., considera-se que atendem plenamente às atividades desenvolvidas.

Conceito da Dimensão 3

A

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)	Sim
Critério de análise:	
O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?	
Considerando que as DCNs recomendem a constituição para Gestão de Turismo de Laboratórios de Informática com aplicativos específicos, além de Laboratório de Agenciamento de Viagens, o Curso de Gestão de Turismo da UCPEL optou por compor parcerias com Agências de Turismo especializadas. No caso, com a STB e com as Agências Locais: AJJ Viagens e Terrasul Viagens. Observa-se que os Termos de Parceria foram firmados pelo prazo de seis meses, a partir de maio de 2011. A universidade possui acervo específico e atualizado da área e também Laboratório de Gestão de Eventos. Os termos de parceria indicados foram disponibilizados a esta comissão.	
4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006)	Sim
Critério de análise:	
A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	
A denominação do Curso de Gestão de Turismo da UCPEL segue a recomendação do Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia.	
4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002)	Sim
Critério de análise:	
Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	
O Curso de Gestão de Turismo da UCPEL possui carga horária superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com 1700 horas. Retirando-se o estágio, passa a ter 1600 horas conforme o mínimo recomendado.	
4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	Sim
Critério de análise:	
A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	
A UCPEL oferece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	
4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)	Sim
Critério de análise:	
O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?	
O PPC do Curso de Gestão de Turismo prevê a oferta da disciplina de Libras na sua estrutura curricular como disciplina optativa. Faz parte do colegiado do curso de Gestão de Turismo da UCPEL o docente que ministra a referida disciplina. A IES possui um projeto denominado Grupo de Estudos Surdos (GES) que além da disciplina de Libras promove cursos de extensão, eventos e busca orientar um olhar pedagógico para a questão de inclusão.	

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO/CONCEITO

Dimensão 1 - 4

Dimensão 2 - 4

Dimensão 3 - 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo apresenta um perfil bom de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

[FECHAR](#)
[IMPRIMIR](#)